

## **POETAS EM EVOLUÇÃO, O CORDEL NO ENSINO DE BIOLOGIA** ***EVOLVING POETS, THE CORDEL IN BIOLOGY TEACHING***

**Kaio César Bandeira da Rocha<sup>1</sup>**

Universidade Federal do Ceará, kaiocesar@alu.ufc.br

**Carlos Henrique de Sousa Pereira<sup>1</sup>**

Universidade Federal do Ceará, carlos.henrique@alu.ufc.br

**Dayane de Paula Pluma<sup>1</sup>**

Universidade Federal do Ceará, plumadayane@alu.ufc.br

**Isadora Alexandre Rodrigues<sup>1</sup>**

Universidade Federal do Ceará, isadoraalexandre@alu.ufc.br

**José Roberto Feitosa Silva<sup>2</sup>**

Universidade Federal do Ceará, 0000-0002-6878-5516, robertofeitosa@ufc.br

### **Resumo**

Relatamos experiências de bolsistas do subprojeto Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Biologia a partir da vivência em coordenar, na forma remota, uma disciplina eletiva "Cordel no Ensino de Biologia", em uma escola de Ensino Médio de Tempo Integral. O cordel é um gênero textual, como literatura popular, originado na Península Ibérica. Reúne contos, canções e histórias que foram transmitidas através da oralidade. A utilização do cordel no ensino de Biologia teve como finalidade desenvolver o aprendizado lúdico, o resgate cultural, promovendo habilidades no decorrer das aulas como compreender, assimilar, sensibilizar, propiciando um ensino inovador nesses tempos de pandemia. Assim, o cordel possibilitou um resgate cultural regional, auxiliando no processo de leitura e interpretação do seu espaço, trazendo a leitura do mundo para a leitura da Biologia.

Palavras chaves: Poesia, Pibid, Formação de professores, Aprendizagem, Ensino Básico

### **Abstract**

We report experiences of scholarship holders of the subproject Institutional Program of Initiation Scholarships to Teaching (PIBID) Biology from the experience of coordinating, in a remote way, an elective discipline "Cordel in Biology Teaching", in a full-time high school. Cordel is a textual genre, such as popular literature, originated in the Iberian Peninsula. It brings together short stories, songs and stories that were transmitted through orality. The use of string in biology teaching aimed to develop playful learning, cultural rescue, promoting skills throughout classes such as understanding, assimilating, sensitizing, providing innovative teaching in these pandemic times. Thus, the string enabled a regional cultural rescue, assisting in the process of reading and interpreting its space, bringing the reading of the world to the reading of Biology.

Keywords: Poetry, Pibid, Teacher Training, Learning, Basic Education.

---

<sup>1</sup> Bolsistas do PIBID

<sup>2</sup> Coordenador/Orientador do PIBID Biologia

Este trabalho foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

## 1 Introdução

O ser humano aprende e compreende os fenômenos da natureza muito antes de sistematizá-los em um método científico. Dessa maneira, o processo de ensino-aprendizagem é bilateral e necessita da participação dos estudantes com o engajamento no conteúdo abordado pelos professores. Nesse sentido, os professores devem estimular essa participação com recursos didáticos que despertem o interesse dos estudantes para juntos construir o conhecimento (FREIRE, 1996). Portanto, em nossa participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) buscamos obter a experiência no mundo educacional colocando na prática aquilo que nós aprendemos nos estudos teóricos realizados na universidade.

Em relação a esses métodos inovadores e ferramentas pedagógicas que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem está incluso o cordel, pois esse se constitui em eficaz instrumento alfabetizador, devendo ser, como gênero literário que é, material pedagógico de uso indispensável no ambiente de aprendizagem. Além do seu uso no processo de alfabetização e nas práticas iniciais de leitura, o cordel, pelo teor lúdico e a diversidade temática pode ser usado pedagogicamente, de forma multidisciplinar, em todos os níveis da educação. (NEVES, 2018)

A tradição de literatura popular impressa em folhetos remonta ao século XV, em países como Alemanha, Holanda, Inglaterra e países da Península Ibérica, sendo esses últimos, especificamente França, Espanha e Portugal os que influenciaram os padrões estéticos do cordel brasileiro. Essa poesia, que reunia versões de contos populares, adaptações de obras clássicas ou o relato de fatos históricos ou corriqueiros, era decorada e reproduzida oralmente pelo povo (NEVES, 2018).

## 2 Metodologia

A pesquisa ocorreu a partir das experiências de um grupo de 04 bolsistas do PIBID ministrando uma disciplina eletiva, sob a coordenação do supervisor do programa, na escola. A eletiva já existente no catálogo da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (GOVERNO, 2021) era denominada: Cordel no Ensino de Biologia.

Utilizando de recursos tecnológicos para auxiliar na comunicação com os alunos, o google meet foi essencial para possibilitar nossos encontros semanais. Os

encontros foram organizados utilizando elementos chamativos como slides e dinâmicas, trabalhando com o conhecimento prévio dos estudantes.

O trabalho foi realizado com turmas pertencentes às séries do ensino médio, da escola E.E.F.M.T.I. Hermino Barroso em Fortaleza, Ceará. Tendo como objetivo usar o cordel como ferramenta para o ensino de Biologia, trabalhando temas relacionados ao bioma caatinga e biologia celular. Utilizamos como suporte teórico elementos da pedagogia freiriana, pautados sempre pela dialogicidade, pela escuta dos alunos e o respeito aos seus saberes (FREIRE, 1996).

Durante as aulas iniciais foram apresentadas as estruturas do cordel aos alunos, a fim de formar uma base estrutural do cordel, constituindo o primeiro módulo da eletiva. Em seguida, começamos a desenvolver o primeiro tema “Caatinga” pois além de trazer uma conexão cultural com as narrativas apresentadas no cordel, é também conteúdo abordado na disciplina Biologia. Durante esse processo, conhecemos um pouco sobre cada bioma, entretanto, o enfoque foi mantido no Bioma Caatinga, no qual apresentamos diferentes espécies da fauna e flora. Ademais, durante essa primeira parte também elaboramos alguns cordéis, em grupo e de maneira individual, encerrando o segundo módulo.

Durante a abordagem do terceiro módulo foi deixado a escolha do tema em aberto para os alunos sugerirem, que optaram por Biologia Celular, e nós focamos nas diferentes formas e funções celulares, mostramos as diferentes morfologias das células animais e vegetais. Além disso, foram apresentadas também imagens de células, no intuito de trazer um enfoque mais real em comparação com as que normalmente são apresentadas nos livros didáticos. Observando que alguns alunos tinham dúvida na diferenciação celular animal pela vegetal, foi decidido apresentar a teoria da endossimbiose. Durante essa temática foi realizado um cordel conjunto, com participação de todos os alunos, encerrando o último módulo.

### **3 Resultados e Discussão**

Durante os módulos ministrados foi solicitado aos alunos atividades para elaborarem cordéis, sendo aqui escolhidos dois cordéis para representar os temas trabalhados.

*Estrofe 1: Trecho de cordel coletivo sobre a Caatinga*

*“Caatinga é um bioma  
Que se encontra no sertão  
Devido chover pouco  
O sol quente racha o chão  
Uma terra muito quente  
Um lugar de solidão”*

*Estrofe 2: Versos sobre Biologia Celular*

*“O corpo, a matéria,  
o simples anexado ao complexo  
dentro de um único ser,  
é difícil descrever  
o quanto este é capaz,  
mesmo que tanto faz,  
o que ele pode ou não fazer,  
não são milhões,  
são trilhões de células  
que como libélulas  
planam dentro de si,  
pra ti, por ti... pra que  
você tenha o poder de ser e existir.”*

Avaliando as produções realizadas pelos alunos, é possível identificar a criticidade relacionada com os problemas sociais da atualidade, a seca enfrentada no sertão, muitas vezes por conta da falta de políticas públicas. Na 1º estrofe, os alunos, talvez por motivos da pandemia, deixam uma interpretação em seus versos que a quarentena despertou a solidão. Na 2º estrofe, o aluno consegue comparar as unidades celulares de forma poética com libélulas, trazendo uma reflexão sobre o sentido da vida. De acordo com Paulo Freire, é de fundamental importância estimular o diálogo e

promover debates gerando uma percepção crítica a respeito do que se está estudando. Dessa maneira, despertando a conscientização social. (FREIRE, 1996).

Observando os alunos no período da eletiva, buscamos conversar com eles, sempre que possível era solicitado o retorno no que se refere ao aprendizado dos mesmos. As respostas que obtivemos foram satisfatórias a respeito dos conteúdos ministrados e da organização semanal, a relação que nós da eletiva construímos com os participantes foi gradual; com o tempo notamos que além de participarem também conversavam constantemente conosco, tirando dúvidas ou respondendo às perguntas quando solicitadas.

O cordel no ensino de ciências e biologia pode ser configurado como uma estratégia didática com bastante potencial interdisciplinar, que procura trazer ideias significativas ao ensino (SILVA, 2010). Portanto, é importante destacar sua importância na construção de maneiras de observação da realidade, natureza e formas ao redor de cada aluno a partir da compreensão do mundo ao seu redor, e a sua manifestação através da escrita.

#### **4 Considerações Finais**

No cenário pandêmico foi possível perceber uma baixa adesão dos alunos referente as presenças e principalmente participação, assim como outras questões (queda de internet, baixa qualidade dos equipamentos dos alunos para acesso as aulas) que foram desencadeadas pelo isolamento social durante a quarentena. Com isto, a escolha da eletiva cordel no ensino de biologia, foi como uma fuga poética nos tempos difíceis.

Dessa forma, a utilização do cordel como recurso didático serviu para estimular a escrita e a participação dos estudantes trazendo resultados positivos. Nesse contexto, a abordagem freiriana utilizada, trazendo o diálogo, estimulando a leitura da palavra a partir das suas leituras de mundo, ou seja, trazendo para a sala virtual os conhecimentos dos estudantes, sua bagagem cultural, suas vivências, partilhados no coletivo que é esta sala remota, muitas vezes impessoal e distanciadora de socializações.

Em relação ao que foi exposto, podemos concluir que o cordel resgata o valor cultural de identidade regional e auxilia no processo de leitura e interpretação do seu espaço, pois a partir da escrita dos alunos podemos perceber a assimilação do conteúdo

apresentado e a postura do aluno em relação ao conhecimento que estava sendo construído. E para nós, futuros professores, a possibilidade, a partir do Programa PIBID, estarmos dando os primeiros passos no ofício da docência, nos estimulando a discutirmos os percursos do nosso fazer pedagógico. E o retorno dos alunos, a partir de suas opiniões, dos seus silêncios e também das suas escritas nos dando forças a continuarmos essa caminhada.

## Referências:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOVERNO, do Estado do Ceará. Secretária da Educação. **Catálogo de Componentes Eletivos 2021**. Disponível: <[https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/03/catalogo\\_eletivas\\_2021\\_final.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/03/catalogo_eletivas_2021_final.pdf)> Acesso: 14/06/2021

NEVES, Francisco Paiva das. **Literatura de Cordel—origens e perspectivas educacionais**. 2018. Disponível: <[http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/40537/1/2018\\_tcc\\_fpneves.pdf](http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/40537/1/2018_tcc_fpneves.pdf)> Acesso: 13/06/2021

SILVA, Silvio Profírio da et al. **Literatura de Cordel: linguagem, comunicação, cultura, memória e interdisciplinaridade**. Raído, Dourados, v. 4, n. 7, p. 303-322, out. 2010. ISSN 1984-4018. Disponível em: <<https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/603>>. Acesso em: 26/06/2021.